

# O EXEMPLO

JORNAL DO PVO

Director da redacção: Alcides das Chagas Carvalho

Director-gerente: João Baptista de Figueiredo

REDACTORES DIVERSOS

ANNO I

PORTO ALEGRE, 28 DE SETEMBRO DE 1916 - RIO GRANDE DO SUL

NUM. 38

A LEI DE 28  
DE SETEMBRO

28 DE SETEMBRO DE 1871

A LEI DO VENTRE LIVRE que em 28 de setembro de 1871 triunfou, graças ao céstoro tenaz do Visconde de Rio Branco e seus partidários, foi o factor político que mais importantemente contribuiu para a extinção da escravatura, que 13 de maio realizou com a Lei Áurea da princesa D. Isabel. Já de há muito tempo vinha nascendo a campanha abolicionista; e o próprio Patriarca da nossa Independência, o emerito estadista José Bonifácio de Andrade e Silva, falecido em 1838 batallou por ella em todo o decurso de sua vida pública. Depois, em torno da Idéia Maxima, isto é, da Liberdade, sucederam-se os phalanxários resolutos. E no jornalismo, na tribuna, na poesia na política, nas academias—e até no culto das mais recentes idéas philosophicas—combatia-se pela Liberdade, sonhava-se com a Liberdade, procurava-se a Liberdade. Era um disseminar patriótico de idéias sãs em busca do bem—não é da grandeza nacional! Patrocínio, em outros períodos de lazer, e em inflamadas apostrophes de rhetorica, estygmatizava a netanda existencia do captivo: Castro Alves fazia as novas gerações delirarem de cívismo, ante a revolta de seu estro poético, exclamando, por exemplo,—num assomo de indignação:

Existe um povo que a bandeira empresta

Pra cobrir, tanta infâmia e cobardia!

E deixa-a transformar-se nessa festa

Em mito impuro de bauchante fria!

Meu Deus! Senhor! Mas que bandei-

ra é esta

Que impudente na gaveta triplida?

Silêncio, Musa!... chorar e chorar tanto

Que o pavilhão se lave no seu pranto

João Aliredo, Nabuco, Rio Branco e outros homens públicos de igual estirpe faziam-se ouvir no Parlamento em brilhantes allocuções sem rival, convencendo aos seus pares de que a tarefa patriótica de mais urgência e maior alcance era a de extinguir o ignominioso capitólio vigente. Urgia cuidar do assumpto, dedicar-lhe todas as forças e pensamentos, tratar de resolve-lo.

Foi assim,—com o concurso dos elementos mais superiores da nossa actividade intelectual e política,—que se fizeram todas as conquistas da Liberdade. A tal ponto que, em 1888, já não mais era possível protelar a solução definitiva do magno problema. A viagem de D. Pedro II à Europa prodigalizara-lhe grandes desgostos, tais as referencias desdenhosas feitas ao imperan-

...ERA TU, LIBERDADE PEREGRINA,  
ESPOSA DO PORVIR, NOIVA DO SOL...

CASTRO ALVES

A passagem do 45º aniversario da Lei Rio Branco que declarou livre a todos os filhos da Mulher Escrava, evoca-nos à mente a figura benedita da Liberdade em redimindo as novas gerações.

Gloria a todos os heróes da magnanima jornada, representados em Visconde do Rio Branco, José do Patrocínio e Antônio de Castro Alves, os vultos máximos da propaganda abolicionista na Política, na Imprensa e na Poesia!



pírito do povo na formação da nossa nacionalidade.

Essa tratado, porém, nada exprimia diante das ideias liberais que germinavam no espírito público.

Desenvolveu-se então nova e denodada campanha em prol da

completa liberdade e a 28 de setembro de 1871, graças aos

ingentes esforços do emerito estadista Visconde de Rio Branc-

co, era promulgada a lei que

declarava livre o ventre da mu-

lher escrava!

Não dormiam, porém, nos louros colhidos com as primeiras vitórias os estrenuos campeões da boa causa e então não foi

mais possível aos aulicos imperialistas sopitar os anceus de

liberdade ampla que vertiginoso-

samente se alastravam por todo o território patrio.

Os indefessos batalhadores,

intensificando cada vez mais a extraordinaria propaganda abolicionista, ramificando-a pelo País inteiro, lutaram até a suprema conquista dos seus ambições com a completa extinção, a 13 de maio de 1888, da escravidão no Brasil, mancha nefanda que nos cobria de opprobrio e tanto nos aviltava.

Como bons brasileiros, pois devemos regozijarmos com a passagem da memorável data que o dia de hoje assinala — o aniversario da aurea lei do ventre livre.

E para commemostrar solememente essa magestosa data e mister que não esperemos que a iniciativa oficial venha, por meio de decreto, considerar de testa nacional o dia 28 de setembro, o que seria por certo acto de alegorizado patriotismo.

Quando essa reparação tardia surgiu, que já nos encontrámos congregados em torno desse outro sublime ideal, corolário daquelle humanitaria lei—a liga contra o analfabetismo—cujo desenvolvimento, tanto precepa actualmente o exército de uma pleiadie de brasileiros ilustres na Capital da Republica.

Entreguemo-nos aos livros, esquenquemos as trevas do nosso espírito, guetreamo-nos tenazamente a ignorância e perlustrando com afincô a estrada do saber, porque só assim honraremos a memória de nossos illustres antepassados, resumidos nesse vulto extraordinario, benemerito e inesquecível que foi o venerando José Maria da Silva Paranhos.

Gloria à memoria do Visconde de Rio Branco!

M. E.

## A data de hoje

No calendario da historia portuguesa 28 de setembro marca dous factos importantes em prol da sua civilização.

Em 1871 foi pelo acto alicantado que trouxe para a comunhão indigena milhares de entes que até então nasciam sob o grande vexatorio dos escravos, pelo facto de sua progenie o ser, e em 1888, pela abolição da escravidão dos se xagenarios, gesto este de subida importância, porém, na maioria dos casos em prejuizo das quais que a lei alcançou e cujos senhores escravocratas, indignados, desistiram dos serviços dos que até então tudo lhes proporcionaram.

Por esses factos a data de hoje, pela sua dupla face, devia ser considerada maior do que a de 23 de novembro, de 1853 quando, presidindo o gabinete o conselheiro Eusebio Coutinho Mattos de Queiroz apresentou ao governo a assinatura da lei proibindo o tráfico dos africanos

1871-1916

Escrevendo sobre a magestosa data de 7 de setembro, dissemos que o ideal sublime da Liberdade era congenito no es-

# O Exemplo

## O EXEMPLO

PERIODICO SEMANAL  
REDACÇÃO: — Rua General Lima e Silva n.º 38.

**Expediente** — Todos os dias até das 8 às 10 e das 16 às 20 horas.

A redação não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em artigos de colaboradores seus.

**Condições de assinaturas:**  
(Pagamento adiantado)

CAPITAL	
Mez	\$500
Primestro	1500
Ano	63000
Número avulso	\$200

**INTERIOR**

Trimestre	21000
Semestre	43000
Ano	83000

**Anuncios e outras publicações,**  
**preços convencionados.**

nos para o Brazil e a de 13 de maio de 1888, quando presidente do conselho João Alfredo Corrêa de Oliveira e regente a Princesa D. Isabel foi declarada extinta a escravidão no país.

Sobre, de facto de importância, a data de hoje pelo rumor que causou em 1871 a lei Rio Branco libertando o ventre da mulher escrava e criando o fundo de emancipação, trouxe o governo a braços com uma questão que surgiu originaria de uma festa que a maçonaria do Rio de Janeiro celebrou em homenagem à altidão lei e ao estadista que acabava de vibrar tão profundo golpe no elemento servil.

Nessa Festa o padre Almeida Martins proferiu um discurso apologizando Rio Branco, que era grão-mestre da maçonaria.

Foi o padre suspenso das ordens e posteriormente foram presos, por factos relacionados ao caso, o padre João B. Farias e o bispo d. Macedo Costa.

Bem hajam aquelles que contribuiram para o epílogo da nefanda instituição, conquistando desse modo um culto de reverência em todos nos.

Não se pôde precisar quem mais fez nessa campanha memorável si Joaquim Nabuco, Castro Alves, d. Isabel, João Clapp, Eusebio de Queiroz, Manoel P. de Souza Dantas, João Alfredo C. de Oliveira, José do Patrocínio, Soter Caiá da Silva, Torres Homem, Joaquim Pedro Salgado, cunhado, tantos outros, componentes de todas as classes sociais.

Gloria áquelles todos que colaboraram nesses feitos! Salve, 28 de Setembro, du plamente memorável!

Estevão Tavares

## Desastrado éstro

Satirizando a incivilidade cometida pela sociedade Turnverein de S. Leopoldo, a qual promoveu a dois jovens atiradores que dançassem fardados, um sr. Sergio d'Almada escreveu na Razão de 23 do corrente um soneto intitulado *O couce da Besta*, no qual o seu autor esconcece também desastradamente "a gente de outra cor".

Lamentamos que A Razão, como órgão republicano que se intitula, houvesse commetido a levianidade de publicar um tal conjunto de sandices na sua

parte editorial, e o que é mais — na sua pagina de honra.

Porque o sr. Sergio d'Almada, querendo criticar o *couce* dado pelos senhores da Turnverein, não se apercebeu de que immoderadamente dava um *couce estupido* naquelle gente de outra cor, a que se referiu.

Ao corpo redactorial d'A Razão competia porém saber desviar o manotado, bem-prezando o lema: *Organ Republicano* que aquelle periódico exhibe no cabeço.

*Organ Republicano* de que, então? Somente dos concidadãos de cor branca? E' extraordinário I...

Mas o legitimo sentimento republicano não privilegia castas, nem raças, nem hierarchias políticas. A prova temos-nos na acção luminosa dos estudantes que sobrepassaram no elaboramento da Constituição de 24 de Fevereiro, a qual resultou toda fundada no mais acurado espírito de Egualdade. E entre esses estudantes havia um Lauro Sodré, um Aristides da Silveira Lobão, um Julio de Castilhos e um Borges de Medeiros, todos elles competenradoss das verdades positivas de Augusto Comte, as quais abolem todos os preconceitos, e buscam evitá-las as dissensões entre os Humanos.

Dando guarda ao desastre, soneto do sr. d'Almada, em sua secção editorial, a Razão agiu pois contraprodutivamente, desvirtuando seu verdadeiro escopo e acarretando magoa profunda a uma grande parte de nossos patrícios.

Igualmentearmos-lhe, pois, a levianidade com que agiu.

## A origem da guerra

Um opúsculo publicado em 1.87 pelo então capitão-militar Maximiano das Chagas Carvalho, paõ do nosso actual director, transcrevemos o seguinte excerto, de tão grande actualidade:

«Faltando em carreira das armas, uma interrogatório assaultos o espírito? Qual a origem da Guerra? Quaes as guerras justas, no estado actual de cíti- lusão?

A perfeccionalidade humana é um fact moral que domina das artes historias. Vejamos o que seja a Guerra nas phases diversas da civilisação.

De principio, trata-se d'uma préia. A miseria é sempre cruel e a ignorância cega. Mata-se o inimigo para despojá-lo, para devorá-lo. E' o estado selvagem. Do estado selvagem ao estado de barbaria há só um passo. A guerra, entretanto, já se quer ennobrecer; já se não tratará d'uma préia, mas d'uma vingança. Arma-se o mundo inteiro para punir o raptor d'Helena. Falsa-se de reparar um agravo, de lavar uma afronta. Ila miss progresso.

Vem depois as guerras de conquista e ambicão. Alexandre assobiou a Ásia para fazer proclamar o seu nome na praça pública de Athenas. O saque e a vingança são esquecidos pela gloria. O herói só quer a admiração, tiver reconstituido os povos no Evangelho e na liberdade, os mais poderosos factores da civilisação do globo.

Estas guerras ambiciosas permitem-se até à época dos povos modernos. Então, começam as guerras de religião. Uma idéia nova desponta no coração dos

## MADONA DA TRISTEZA

Quando te escuto e te olho reverente  
E sinto a tua graça triste e bella  
De ave medrosa, timida, singela,  
Fico a scismar enternecidamente.

Tua voz, teu olhar, seu ar dolente  
Toda a delicadeza ideal revela  
E de sonhos e lagrimas estrélala  
O meu ser commovido e penitente.

Com que magoa te adoro e te contemplo,  
O' da Piedade soberano exemplo  
Flor divina e secreta da Belleza!

Os meus soluções enchem os espaços  
Quando te aperto nos estreitos braços  
Solitária madona da Tristeza!

Cruz e SOUZA.

## HYGIENE SOCIAL

### PARA O «EXÉMPLIO»

Uma lei social da mais elevada transcendência acaba de votar e aprovar na sua quasi unanimidade a Camara dos senhores deputados da Republica Chilena: refiro-me ao projecto pelo qual nestes derradeiros anos tanto ha trabalhado, honrando o seu mandato legislativo, o deputado Silva Cortez.

Empregando a sua competencia, a sua abnegação e o seu fervor patriótico na defesa da sua campanha, experimenta, agora, o coroamento triunfal da sua nobre iniciativa, qual seja a da completa proibição da venda de bebidas alcoólicas nos domingos, dias feriados e santiificados, em todo o extenso e topograficamente caprichoso territorio chileno.

D'ora avante naquelles dias não mais se abrirão os estabelecimentos em que se vendem bebidas espirituosas e por um especial artigo do projecto, para todas as medidas legislativas sobre a repressão do alcóolismo, ficou considerado bebida alcoólica todo líquido que contenha álcool. Já em princípios de 1914, o Congresso da terra de Lastarria promulgára com uma esmagadora maioria de votos a lei que ordenava o fechamento dos estabelecimentos em que se vendessem bebidas daquele jaez durante os dias acima mencionados.

Conhecid a celeuma que, então, se levantou: todos protestavam por protestar: publicistas «experimentados», jornalistas à João do Rio, funcionários respeitáveis, proprietários avarentos e maior que a de todos reunidos, era a grita tragi-comica dos taverneiros...

Naquelle tempo viu-se com espanto geral da humana gente, que o Chile espanhol da vendinha da esquina interpretava admiravelmente pelas colunas de uma secção livre de gazeta provinciana o texto legislativo tal da lei de proibição da venda de bebidas alcoólicas nos domingos...

Pretendiam os que assim protestam: é assim interpretam a lei no sentido de que se entenda por bebida alcoólica só aquella que contivesse álcool em certo grau assignado pelas leis vigentes sobre impostos ou contribuições aos produtos das distillarias...

Empos as discussões da imprensa (pelas secções livres e pagas) e os discursos adoráveis dos cônscios, falou a Justiça-pel-bocca dos sensatos magistrados, que houveram por bem, em importantes e ponderados considerandos interpretar o texto da lei e entenderam, correctamente, que o fechamento dos estabelecimentos comerciaes naquelles dias, era tão só e unicamente destinado a evitar a embriaguez.

Era uma lei social; não podia ser invocada como lei de impostos. Agora, em procurando atestar males sociais iminentes, que todos percebem, o deputado Cortez fez com que triunfasse o seu projecto que é uma grande vitória da higiene social no continente sul-americano.

Quem desconhece os males que o alcóolismo nos traz a sociedade? Como a prostituição, a syphilis e a tuberculose, o alcóolismo é um dos grandes factores da humana degenerescencia: procure-se as páginas de um Jules Rochard, de um Thomas Irving White, de um Jules Guyot e emfin, de um Domingos Jaguaribe, incontestável autoridade patricia nestes assumtos.—RIO—XI—IX—1916.  
José da Sílva Dias.

## O Exemplo

**O reino vegetal** apresenta, como os demais, curiosidades de varios quilites. Ha plantas de todas as naturezas, desde as que se alimentam de agua ás que se nutrem de pílices, sendo mesmo possível que muitas existam que, à teição dos poetas de antanho, passsem apena s a brisas . . . A mancenilha mata com a sua sombra, plantas produzem vertigens; plantas ha, como as sensitivas, que ao menor toque externo se encolhem todas como as capirinhas nos nossos galanteios; varias devoram moscas e outros insetos. Assim por deante. Nesse reino da natureza abundam aspectos por vezes inteiramente humanos, si bem que nos seus usos e costumes, caracteristicos da especie, não se admitem literatura, políglota, cinema, as intrigas familiares ou os caprichos e as ridículas singularidades da moda . . .

Querem ver ato o que já se desculpou com respeito á botânica? Ouçam. Um professor americano recebeu da Inglaterra amostras de uma planta aquática que consome peixes. Como se vê é uma manifestação interessante de epicurismo. Pois essa planta a que os ingleses chamam bladderswot, faz um enorme consumo de pequenos habitantes do do líquido elemento E' muito grande, não tem raizes e flutua na agua, onde os vesiculões de que estão providas as suas folhas se dão ao habito da pesca. Nos Estados Unidos encontraram-se varias espécies dessa curiosa planta, que abunda particularmente nos tanques onde os commissários de pescaria de Washington a haviam introduzido com grandes despesas na crença de que era excelente alimento para os peixes. Mas saiu-lhes a cousa às avessas: os peixes é que constituem um magnifico petisco para as carnívoras, que de certo não soffrem absolutamente de rheumatismo para se enregarem sem mais nem menos ao uso do prosaico regimen vegetariano . . .

### Contra os preconceitos

Ecos da nossa recente atitude. — Mais algumas das cartas que recebemos.

A redação do jornal *O Exemplo* as minhas sinceras saudações, assim como a todos os abnegados companheiros que combatem a terrena prepotência da linhagem corrupta dos escravocratas. — *Antonio Francisco Ferrugencio*. — Antonio Prado, 22 de setembro de 1916.

« Dignissimo sr. Director do nosso apreciado *O Exemplo*, Cordeiros saudações.

Tive occasião de ler no numero passado o vosso protesto em favor dos fracos. \*

Eu, como um delles, agradeço de minha parte a vossa atitude.

Su un reconhece, muitos reconhecerão.

Santa Maria, 28 de setembro de 1916. — *Manoel Moura*.

### Notas religiosas

**Festa de N.S. do Rosário**—Com toda a pompa realizar-seá domingo proximo, 1º de outubro, na respectiva egreja, a teste de N. S. do Rosário.

A 7 horas será celebrada missa em intenção das pessoas que concorreram com seus donativos para essa festa.

A 8 horas o sr. arcebispo metropolitano d. João Becker, celebrará missa, distribuindo por essa occasião comunhão as pessoas que para tal fim se apresentarem.

A's 9 horas s. exca. dará audiencia no consistorio da Arqui-Confraria do Rosário.

A's 10 1/2 horas terá começo a missa solene, com assistencia pontifical do sr. arcebispo, sermão ao Evangelho, oferecido pela juiza exma. sra. d. Izabel Freire de Figueiredo, pelo reitor do Colégio Manoel Cannel.

O coro sera ocupado pelo da Cathedral, acompanhado pela respectiva orchestra, regida pelo professor tenente Alberto Wolkmer, cantando a Ave-Maria distinta cantora patricia.

A's 2 horas da tarde o sr. arcebispo visitará a egreja e a Arqui-Confraria.

A's 3 1/2 s. exca. administrará a crisma ás pessoas que para tal fim se apresentarem munidos de um cartão do vigario da paróquia.

Em seguida sahirá a procissão que percorrerá o trajecto do costume, havendo á entrada da procissão benção solene

### Humorismo

#### A inveja

Teteca figura, nojenta, infame, reflexo perfeito da vilieza; Coura o Bem vive sempre em excesso endolor, contra si, o mundo clamor.

Sacerdotes imundos do vexame, Suprema vergonha da natureza, Ella tem a astúcia dumha chineza, Quando encontra onde seu «viras» derrama;

El-a-contente e rindo, a caricata, Da boca humensa um cheiro mau;

Tao pestífero que envenena e mata.

A tragédia final se desenrola, —Entra o Bom-senso com seu jogo —Foge a inveja... com ella amarrada á colla...

BAPTISTINHA.

### Factos e ocorrências

**Edição especial**—Em comemoração a data de 28 de setembro que em 1871 declarou livre o ventre da mulher escrava «O Exemplo» publica a presente edição especial.

Não havendo tempo para ser promptificado o numero do domingo proximo esta folha só circulará no dia 8 de outubro.

**Aviso importante**—Sciencificamos aos nossos assinantes em atraso que estamos procedendo à cobrança do 3º trimestre.

Nestas condições, esperamos que os nossos bons amigos demarem em suas residencias as respectivas importâncias, afim de não se atraçam e, bem assim, facilitar a ação dos nossos companheiros encarregados da coleccão.

Outrosim, comunicamos aos amáveis favorecedores que, de 1º de Outubro proximo em diante, angariaremos o produto das assinaturas adantada e trimestralmente devendo o pagamento ser effetuado no 1º mês de cada trimestre.

Assim sendo, confiamos na bondade e solidariedade dos nossos dignos mantenedores, no sentido de sermos bem sucedidos em nosso «desideratum» e aproveitarmos o encontro para agradecer-lhes a consideração que nos têm dispensado.

Este aviso é também extensivo aos assinantes do interior.

**Morte repentina**—A 20 do corrente, foi recolhido á guarda municipal de S. Leopoldo, um homem de cértrigueira de nome Christovam das Santos, que si queixava de doente. O desventurado veio a falecer, pela madrugada do dia seguinte, sendo seu sepultamento custeado pela Intendência daquella cidade.

### Homenagem a República Oriental

—Em honra à visita da missão sportiva uruguaya que esteve alguns dias entrene, o dr. Montaury Leitão, intendente municipal, por acto de 25 do corrente mudou o nome da rua do Cominero para —Rua Uruguaya, e o largo fronteiro ao edificio da Intendencia Municipal para —Praça Montevidéu.

A missão sportiva uruguaya segue hontem para Montevideu. Em regreso á deferencia da Intendencia a missão sportiva collocou no pedestal da estatua do barão do Rio Branco uma coroa de bronze,

### Eleição Municipal

—Efectuar-se-a hoje neste município a eleição para o cargo de Intendente no quinquennio de 1916 a 1921.

O partido republicano apresenta aos sufragios de seus concidadãos, pleiteando a respectiva re-eleição o nome bem quisido do dr. José Montaury de Aguiar Leitão, benemerito fundador e mantenedor da escola municipal Hilário Ribeiro, destinada a meninos pobres.

**Incêndio**—Com o temporal que desabou nesta capital na noite de 25 do corrente, uma taipa eléctrica caiu na fábrica de móveis do sr. Walther Gerdau, à rua Voluntários da Patria n. 266 ocasionou violento incêndio que destruiu completamente todas as oficinas.

Com o sinistro ficaram desocupados cerca de 360 operários.

O facto é digno de lastimável, tendo-se em vista a situação critica em que se vão encontrar esses trabalhadores, attingendo a época actual.

**A maior arvore do mundo**—Todas quantas põe Sicília viajam vao ver por curiosidade o carvalho dos 100 cabelllos, que vive nas faldas do Etna. O tronco desse monstro vegetal tem 58 metros de circunferencia e é formado por multiplos galhos que sahem do tronco commun, mesmo á altura do solo.

E' alem disso, a mais velha arvore conhecida, pois que, nos tempos de Plínio, há mil e novecentos annos, já era celebre por sua espessura.

**PHARMACIAS ABERTAS**—Durante o dia de domingo conservar-se-ão abertas as seguintes:

**Moderna, Marechal Floriano IS2; Permanente, Voluntarios da Patria 229.**

**Promoção**—A 15 do corrente, foram graduados no posto de cabo de esquadra, as praças da guarda de S. Leopoldo, Dovar Rodrigues Netto e Manoel Barboza da Silva, que servem alli, ha muito tempo com óptimo comportamento.

### QUADRAS GAUCHAS

Amanhã encilho o pingão, Solto o poncho estrada forá :

Canta, gallo, chora, chima,

Que o caboclo vai se embora.

A cauda da tua Sônia

Toca, tuo toca no chão :

Cadeguitinho que dá

Macuca meu coração.

Não ha potro que eu não monte,

Não ha touro que eu respeite,

Não ha índio que me assuste

Nem chima que me regeite.

Quero porque te quero

Por gosto te tenho amor

Ninguém me rege a ventade,

Porque della eu sou senhor.

Eu sou aquelle que disse,

Depois de dizer não négo,

Achando um bém do meu gosto

Morro seccô e não me entrego.

Os moradores do 4º distrito

antigo 3º pôdem dirigir-se para

## CONVIVIO SOCIAL

### Aniversários

Fazem annos :

Hoje, a exma. sra. d. Maria Ramo, viúva do sr. Apparicio Felipe Ramo; e nosso amigo João do Praia Jacques Neto;

A 29, a exma. sra. d. Maria Ferreira, avô dos nossos amigos Manoel e Octacilio Ferreira;

A 30, o nosso amigo major João do Praia Jacques Filho, alto funcionário da fazenda, esposo de progenitor do nosso companheiro Alvaro do Prado Jacques;

A 1º de outubro, o menino Alcides Braga, filho do nosso amigo Saturnino de Souza Braga; a exma. sra. d. Cecilia Porto da Costa, esposa do sr. João Lima da Costa; o nosso amigo Alberto Oliveira;

A 2, a sra. Xila dos Santos, filha do nosso amigo levemente Modesto Carlos dos Santos;

A 3, a sra. Cecilia Ferreira; a menina Marina, filha do nosso amigo Ivo Costa Ribeiro, residente na Barra do Ribeiro;

A 5, a interessante nemina Jurema, filha do nosso companheiro Juarez da Veiga Rabello; o nosso amigo Almeida José Ferreira Coutinho, esaudido funcionário postal;

A 7, o sr. Gregorio Leopoldo da Silva;

Fizera annos :

A 26, o nosso amigo tenente Julio C. de Alencastro;

A 24 de corrente mês, recebeu muitos cumprimentos por haver completado mísis um anniversario natalício nosso velho amigo Arthur Pinto Gama, conceituado fazendeiro do Rio;

Ante-hontem, por haver completado mísis um anniversario, foi muito felicitada a exma. sra. Cecilia Borges de Medeiros, digna esposa do sr. dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado.

Realizar-seá, sábado proximo, em S. Leopoldo, o enlace imperial do sr. Pedro Gomes Dias, com a prendida senhora Cecilia Josepha Mariano;

No dia 1 de outubro proximo, estará a festa da laia, nosso venerando e acatado amigo Aurelio Verissimo de Bittencourt.

Esplito de elevada cultura, a quem do nosso amigo Aurelio teve feito sentir em todas os empreendimentos utiles á comunhão, tanto pela humilhação como moralmente.

De antemão queria o coronel Aurelio juntar ás muitas felicitações que recebeu nos dias, tambem as nossas.

— No Rio Grande, no dia 24 de corrente annos o nosso amigo José Joaquim Teixeira, funcionário, pôs juntamente a E. de Ferro e socio honorario do Recreio Operario.

### Visitas

Daram-nos o prazer de suas visitas os nossos amigos Etevino Trindade e Memoty Fonseca estimado filhinho da Escola de Eugenharia.

### Nascimento

O sr. Victor Bressane, oficial inferior da Brigada e instrutor da guarda municipal de S. Leopoldo, e sua exma. esposa acham-se de parabens pelo nascimento de sua filha Leonilda, ocorrido em 16 do corrente.

### Conselho

Realizar-seá, sábado proximo, em S. Leopoldo, o enlace imperial do sr. Pedro Gomes Dias, com a prendida senhora Cecilia Josepha Mariano;

### Eufórmia

Tem obtido sensíveis melhorias em seu estado de saúde a exma. sra. d. Hermínia de Figueiredo, estimada esposa do nosso companheiro João Baptista de Figueiredo, gênere desta roba.

### ALFINETADAS

E' coisinha mui pequena dirão alguns os bons spatos : por isso não vale a pena tamanhos esquálidos.

Mas . . . o certo é que o sujeito, o tal spato esquálido, ats hoje não deia goito de se ver trançado.

Já prenderam um punhal para averiguações : ao verdadeiro culpado porrem, rende-lhe attenções.

D. BANCHO

### GARTORIO

DO REGISTRO CIVIL  
dos 5º distritos de Porto Alegre, (antigos 3º e 4º), rua Azenda 107. Oficial — Arlindo Tassone S. Barboza.

Casamentos, nascimentos, óbitos  
ABERTO DIARIAMENTE, IN-  
CLUIDO DOMINGOS E FERIADOS

NOTA — Neste cartorio ha pessoa muito prática e de toda a confiança que prepara os papéis de habilitação, justificações de idade, de pobresa, de urgencia, convindo que os interessados a elle se dirijam directamente, para evitar reclamações. As despesas são proporcionaes á natureza dos serviços e estes feitos por pessoa de todo o respeito e seriedade.

NASCIMENTOS — Conforme decreto do Governo Federal, são feitos, ainda este anno, SEMPRE os registros de nascimentos ocorridos desde 1º de Janeiro de 1890 até 25 de novembro de 1914. Mas o registro das creancas nascidas das 26 de novembro de 1914 em diante, e os que forem ocorrendo agora estão sujeitos a multa de 38 a 208 e se não forem realizados dentro de 3 dias, na cidade, e 8 dias fora d'ella, ate 2 leguas. Chamase para aquella liberalidade da lei a atenção dos srs. chefes de famílias.

Os moradores do 4º distrito

antigo 3º pôdem dirigir-se para

### Curso nocturno

Deoclodes Costa ex-diretor do externato Augusto César no E. do Maranhão, ex-professor do Centro Civico 7 de Setembro e do Liceu Litterario Portuguez no Rio de Janeiro ; manda aqui, à travessa do Carmo n. 1, um bem organizado curso nocturno, para os candidatos à matricula nas escolas superiores, concurso público etc. Matricula das 7 as 10 da noite.

### Secção Livre

#### AMORES PERDIDOS

Bellos amores perdidos.  
Muito frio eu com perdeiros !

Deixar-vos, sim ; esquecer-vos  
Fôr demasiado, não fiz . . .

Tudo se arranca da seio,  
Amor, desejo, esperança ;

Só não se arranca a lembrança  
De quando se foi feliz ?

Roseira cheia de rosas,  
Roseira cheia de espinhos

Que eu deixei, pelos caminhos

Abreia em flor, e parti . . .

Por mim não perder, perdi . . .

Mas, mal posso assegurar-me,  
Com te perder e ganhar-me,

Se ganhei ou se perdi.

Porto Alegre.

Euclydes Homero.

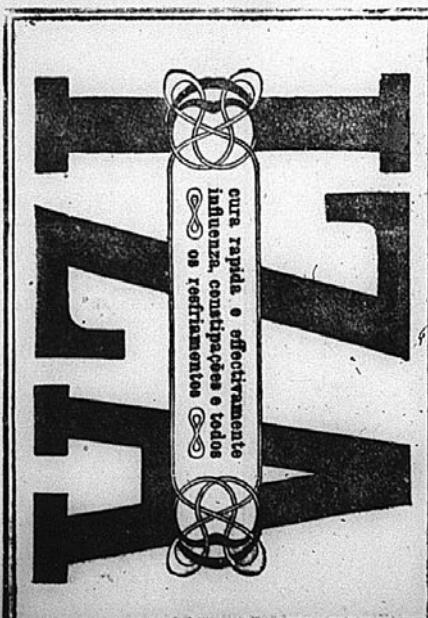
## Syphilis - Tuberculose

Analyses chimica e microscopia clinica.  
Reacções Wassermann para o diagnostico da Syphilis.  
Exames histo-pathologico, e do sangue, puz, urina, escaras, etc., para a elucidação do diagnostico.  
Tratamento da furunculose, suppurações chronicas e infecções gonococcicas e pneumococcicas pelo processo Wright.  
Aplicação d'um novo método superior ao 606 e 914 para cura da syphilis e de todas as variedades de molestias de pelle e de sangue — Tratamento radical da blennorrhagia e das molestias veneras e urinarias por processo simples, inofensivo e eficaz.  
Tratamento da tuberculose pelo pneumothorax artificial e por um outro e novo método igualmente eficaz, mais pratico para o doente, de resultado certo em pouco tempo e de alívio imediato. Numerosos atestados provam as curas inesperadas dos doentes condemnados. Depois de alguns dias desse tratamento o doente observa os phenomenos seguintes: A febre e os suores nocturnos desaparecem. O estado geral levanta-se com a volta das forças e do appetito; o peso aumenta. O doente sente-se fortificado fisicamente e intelectualmente, a tristeza desaparece, e as noites tornam-se boas.

**Dr. WILSENGOLD**

Ex-assistente de medicina e cirurgia dos principaes hospitais de Paris, Berlim e Vienna  
Acorda chamadas para qualquer ponto do Estado.  
Consultas por cartas

270 - Rua dos Andradas - 270  
Telephone 1253  
PORTO ALEGRE



## LOTERIA DO ESCADO

Extracção em 30 de Setembro de 1916 ás 14 horas Rs. 40:000\$000

Unica que distribue 25% em premios



PROVEM  
A CERVEJA  
**COLOMBO**  
DA CERVEJARIA BECKER

empingens e qualquer molestia  
Feridas, espinhas, queimaduras,  
da pelle, só o  
**Tupinambá** vos curará  
**Sicoli & Barcellos**  
Rua do Commercio 22 - Porto Alegre.



## DOROL

Oura  
prodigiosa de todas as dôres

Marca registrada: duas cruzes vermelhas

Dôres de  
cabeça, enxaqueca, etc.

Dôres  
de dentes

Influenza com  
dôres de cabeça

Dôres  
de ouvidos

Todas as  
Neuralgias